

EBD Visão geral



A VIDA E OS ENSINOS DE JESUS

Objetivos: As lições desse período trazem o desafio para que os adolescentes aprendam sobre "A vida e os ensinoss de Jesus". Desafio esse que deve ser aceito com alegria no coração, pois, refletir sobre Jesus é testemunhar também o que ele tem feito em nossa vida. Muitos adolescentes nascem, crescem e vivem com pais cristãos e têm aparentemente consolidado a ideia de quem é Jesus, porém, de maneira errada. Outros chegam até a igreja e constrói uma ideia equivocada da obra de Jesus. Por meio dessas lições conseguiremos juntos refletir com os adolescentes sobre quem é Jesus e como anunciá-lo aos que ainda não o conhecem.

EBD 1 – Preexistência, nascimento e infância de Jesus

EBD 2 – Batismo e tentação de Jesus

EBD 3 – Jesus quebra as primeiras barreiras

EBD 4 – Jesus escolhe e comissiona 12 homens

EBD 5 – Jesus: o poder do reino de Deus

EBD 6 – Jesus e a mensagem do reino de Deus

EBD 7 – Jesus, o Mestre por excelência

EBD 8 – Jesus prega sobre a religiosidade estéril

EBD 9 – Uma conversa franca com os discípulos

EBD 10 – Jesus no Gêtsemani

EBD 11 – A crucificação de Jesus

EBD 12 – A ressurreição de Jesus

EBD 13 – As últimas instruções de Jesus

Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram preparados pelo redator desta revista, Fernando Ecard.



Preexistência, nascimento e infância de Jesus

Texto bíblico: Mateus 1.1,18-25

Texto bíblico base: Mateus 1.21

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura do texto bíblico base;
- Desenvolvimento do primeiro e segundo pontos da lição;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do terceiro e quarto pontos e conclusão da lição;
- Apresentação discípulo André;
- Leitura "Para guardar no coração";
- Mapa da aula;
- Oração final.

OBJETIVOS

- Aprender que Jesus não é um "plano B" de Deus para a redenção da humanidade.
- Entender que na Bíblia encontramos argumentos para a comprovação da profecia e o seu cumprimento a respeito da vinda de Jesus.
- Crer que Deus planejou enviar Jesus para a humanidade desde antes da fundação do mundo.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Papel e caneta;
- Cartolina;
- Roupas para caracterização do discípulo André;
- Cartõezinhos e balas.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Separar um espaço na sala de aula onde possa ser fixada uma folha de cartolina a cada lição ministrada. Esse espaço será utilizado durante todo o período, sendo acrescentada uma cartolina por semana. É interessante colocar no cabeçalho de cada cartolina o tema da lição e a data em que será ministrada.
- Entregar uma folha em branco e caneta para cada aluno e pedir que se expresse de acordo com o desenvolvimento da aula. Pode ser um desenho, palavras, frases, textos que fazem conexão com a lição, músicas etc. A intenção é que o aluno perceba que o tema discutido está inserido em outros momentos da sua vida.
- Entregar uma tira de papel e uma caneta para cada aluno e pedir que

escreva no papel uma palavra que resume tudo o que ele anotou na folha, e que tenha relação com o tema da lição. Colar as palavras de destaque dos alunos na cartolina. Dessa forma, um mapa da aula terá sido montado.

- Esta é a primeira aula de um novo ciclo. Entregar algum agrado para os alunos, como cartõezinhos e balas, pode ajudar a conectar os que estão chegando, dar um incentivo aos que não foram tão bem avaliados no último período, e motivar a jornada daqueles que estão bem. A relação pessoal é um ponto-chave no estudo da Bíblia. Devemos sempre nos lembrar que Deus se manifestou a nós na forma de uma pessoa: Jesus.

DICAS

- Convidar com antecedência um membro de sua igreja que tenha habilidade com artes cênicas/teatro para interpretar o discípulo André.
- Apresentação do discípulo André: a apresentação faz parte de um plano para que os alunos conheçam melhor o perfil dos discípulos de Jesus. Para a elaboração da fala do personagem pode ser utilizada a seção "Recursos pedagógicos".
- Mapa da aula: O mapa da aula auxiliará o aluno, mas, principalmente, o professor. Ao observar as palavras propostas pelos alunos, o professor conseguirá analisar se eles estão assimilando o conteúdo apresentado e realizando as conexões corretas.
- Dinâmica: Realizar leitura responsiva entre os alunos e em voz alta do texto de Isaías 9.1-7.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro "Apresentação da aula" poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão dimensão do que irão refletir, irão construir o pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento certo para se posicionarem. Essa proposta ajuda o professor expor os assuntos por completo e os alunos a falarem no momento certo.
- Orar. Após a apresentação de como vai ser a aula, é importante orar para assimilar a dependência de Deus ao estudar as Escrituras.
- Ler o texto bíblico base da lição. Isso ajudará os alunos a ativarem o senso de que estão imergindo em um estudo bíblico.
- Explanar rapidamente a respeito do tema da lição com os alunos para convocá-los quanto ao estudo. O primeiro parágrafo de "Informações complementares" poderá ser utilizado.
- Questionar quando foi que Deus decidiu enviar Jesus à terra.
- Desenvolver o pensamento e a crença, a partir das evidências bíblicas, que Jesus foi enviado como Cordeiro para redimir a humanidade desde antes da fundação do mundo.
- Destacar o quão importante e basilar para a nossa fé crer que a vinda de Jesus à terra é o cumprimento da promessa de Deus, revelada no Antigo Testamento, para salvar o homem.
- Apresentação do discípulo André. A seção "Recursos pedagógicos" e o

ponto “Recursos didáticos” podem auxiliar na realização dessa apresentação.

- Fixar em um espaço da sala o suplemento disponibilizado, sobre o discípulo André. Para melhor elaboração, consultar a seção “Recursos pedagógicos”.
- Ler o texto bíblico base da lição. Isso ajudará os alunos a terem uma visão mais expansiva do texto após todo o desenvolvimento da lição.
- Mapa da aula. Esse pode ser um grande momento para os alunos. Eles poderão se sentir mais incluídos na aula e responsáveis pela parte da reflexão.
- Orar. Tão importante quanto orar no início é também realizá-la no término. Essa ação ajuda a construir tanto o senso de dependência, pedindo, quanto de gratidão, no encerramento.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Quando lemos o texto de Mateus 1.21 da anunciação da fertilização milagrosa em Maria, podemos cair na cilada de achar que só a partir daquele momento é que Jesus entra em cena na história da humanidade. Seria possível alguém já existir antes mesmo de nascer? Para qualquer outra pessoa seria impossível.

Mesmo que considerássemos o sonho da paternidade entre um casal, de fato a criança só passa a ter uma história quando fecundada e nasce. Essa impossibilidade, entretanto, não é obs-

táculo para Jesus. Dele provém vida, isso significa que antes da própria vida existir ele já reinava soberano junto com Deus Pai e o Espírito Santo (Gn 1.26).

Estamos diante da narrativa de Mateus, um dos apóstolos que seguiu o Senhor Jesus e, junto com os Evangelhos de Marcos e Lucas, forma os Sinóticos. Essa informação é muito importante, pois, sem desmerecer os outros Sagrados Escritos, o autor deste Evangelho foi testemunha ocular da passagem de Jesus na terra.

Isso nos confere uma precisão na pesquisa de Mateus para tecer os acontecimentos que antecederam seu encontro com Cristo. Mateus está registrando para a posteridade, isto é, para nós, o cumprimento do plano de Deus revelado nas Escrituras da chegada do seu Filho.

Pode-se afirmar que Mateus 1.21-23 está fazendo uma relação com o texto do profeta Isaías entre os capítulos 7 e 12. O Emanuel prometido estava consumando sua chegada à terra de maneira milagrosa, e registrar isso de maneira adequada era tão importante quanto terem guardado as profecias de que esse dia chegaria.

É importante observar que quando os Evangelhos foram escritos não tinha-se a pretensão de compor a Bíblia Sagrada com um “novo testamento”, porém, a história e os pais da igreja, convencidos pelo Espírito Santo, entenderam que Antigo e Novo Testamentos eram obras de um mesmo Deus, o Desejado das nações.



Batismo e tentação de Jesus

Texto bíblico: Mateus 3.1-17; 4.1-17

Texto bíblico base: Mateus 3.17

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Leitura do texto bíblico base;
- Desenvolvimento do primeiro e segundo pontos da lição;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do terceiro e quarto pontos e conclusão da lição;
- Apresentação discípulo Pedro;
- Leitura "Para guardar no coração";
- Mapa da aula;
- Oração final.

OBJETIVOS

- Aprender sobre a importância do batismo.
- Aprender sobre a importância da obediência.
- Crer que Deus está ao nosso lado mesmo em momentos difíceis.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Papel e caneta;

- Cartolina;
- Roupas para caracterização do discípulo Pedro.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Utilizando uma cartolina, escrever um cabeçalho com o tema da lição e data em que será ministrada. Após, fixar a cartolina ao lado do material da aula anterior.
- Entregar uma folha em branco e caneta para cada aluno e pedir que se expresse de acordo com o desenvolvimento da aula. Pode ser um desenho, palavras, frases, textos que fazem conexão com a lição, músicas etc. A intenção é que o aluno perceba que o tema discutido está inserido em outros momentos da sua vida.
- Entregar uma tira de papel e uma caneta para cada aluno e pedir que escreva no papel uma palavra que resuma tudo o que ele anotou na folha, e que tenha relação com a lição. Colar as palavras de destaque dos alunos na cartolina. Dessa forma, um mapa da aula terá sido montado.

DICAS

- Convidar com antecedência um membro de sua igreja que tenha habilidade

com artes cênicas/teatro para interpretar o discípulo Pedro.

- Apresentação do discípulo Pedro: a apresentação faz parte de um plano para que os alunos conheçam melhor o perfil dos discípulos de Jesus. Para a elaboração da fala do personagem pode ser utilizada a seção “Recursos pedagógicos”.
- Mapa da aula: O mapa da aula auxiliará o aluno, mas, principalmente, o professor. Ao observar as palavras propostas pelos alunos, o professor conseguirá analisar se eles estão assimilando o conteúdo apresentado e realizando as conexões corretas.
- Dinâmica: Caça-textos. Cronometrar três minutos e pedir aos alunos que busquem textos bíblicos que tenham concordância com o desenvolvimento da lição.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão dimensão do que irão refletir, irão construir o pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento certo para se posicionarem. Essa proposta ajuda o professor a expor os assuntos por completo e os alunos a falarem no momento certo.
- Orar. Após a apresentação de como vai ser a aula, é importante orar para assimilar a dependência de Deus ao estudar as Escrituras.
- Ler o texto bíblico base da lição. Isso ajudará os alunos a ativarem o senso

de que estão imergindo em um estudo bíblico.

- Explicar rapidamente a respeito do tema da lição com os alunos para provocá-los quanto ao estudo. O primeiro parágrafo de “Informações complementares” poderá ser utilizado.
- Questionar aos alunos sobre a importância do batismo.
- Entender que o batismo anuncia uma nova vida, assim como o batismo de Jesus anunciava um novo tempo para a humanidade.
- Desenvolver o senso de que a obediência é uma característica muito importante para os filhos de Deus.
- Conscientizar sobre a importância da Palavra e que seu estudo nos previne de tentações, como as que Jesus sofreu no deserto.
- Destacar que, sendo obedientes a Deus, testemunharemos de uma nova vida sendo aprovados diante da tentação.
- Apresentação do discípulo Pedro. A seção “Recursos pedagógicos” e o ponto “Recursos didáticos” podem auxiliar na realização dessa apresentação.
- Fixar em um espaço da sala o suplemento disponibilizado, sobre o discípulo Pedro. Para melhor elaboração, consultar a seção “Recursos Pedagógicos”.
- Ler o texto bíblico base da lição. Isso ajudará os alunos a terem uma visão mais expansiva do texto após todo o desenvolvimento da lição.

- Mapa da aula. Esse pode ser um grande momento para os alunos. Eles poderão se sentir mais incluídos na aula e responsáveis pela parte da reflexão.
- Orar. Tão importante quanto orar no início é também realizá-la no término. Essa ação ajuda a construir tanto o senso de dependência, pedindo, quanto de gratidão, no encerramento.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Sabemos que Jesus é o Filho de Deus, a segunda pessoa da Trindade, e de que forma sobrenatural chegou na terra. Todo poder foi dado a ele nos céus e na terra (Mt 28.18), não há outro como ele.

Por que Jesus tinha que passar pelo batismo, se ele já tinha ligação direta com o Pai e não possuía pecado algum? Se ele já era o Filho em quem o Pai se agradava, precisava ainda passar pelo batismo?

Com Jesus, aprendemos de muitas formas, e os questionamentos diante de sua passagem aqui na terra não incomodam, pelo contrário, ajudam a elucidar as questões e a propagar seu amor por aqueles que se aproximam.

Não é possível definir uma escala de importância ao explicar os motivos pelos quais Jesus foi batizado. Com certeza, entretanto, podemos elencar ensinamentos muito preciosos diante desse ato descrito por Mateus.

Um deles é o reconhecimento. João Batista foi precursor de Jesus, assim como descrito em Isaías 40.3, mas, ainda, era preciso uma afirmação mais contundente, como a do próprio Messias, reconhecendo que esse profeta, rejeitado por sua ríspida fala e hábitos peculiares, anunciava verdades sobre A verdade. Ao encontrar João, Jesus afirma que "era necessário cumprir toda a justiça, numa afirmação e reconhecimento que João era o profeta anunciado pelos antigos profetas, e que ali estava o Emanuel desejado por Israel.

Outro ponto importante para o batismo de Jesus é o significado que ele traz para a vida cristã. João batizava a todos que respondiam ao seu chamado, o que caracterizava como pessoas que agora representavam o verdadeiro povo de Deus, diante das advertências feitas a Israel e sua profunda devassidão. João estava, por meio do batismo, simbolizando morte dos velhos hábitos, de israelitas e gentios, e vocacionando-os para uma nova vida.

Jesus, por sua vez, não descarta esse ato, e para cumprir com todos os requisitos, como aquele que verterá sobre si todo pecado da humanidade, passa pelo batismo para deixar como exemplo para todo aquele que desejar segui-lo: morte para velhos hábitos, ressurreição para uma nova vida.

Para aqueles que exercem firmemente a fé, não restam dúvidas de que seguindo as Escrituras e o exemplo de Jesus nenhuma tentação alcançará a sua vida.